



CPI do Theatro Municipal aponta responsáveis por contratos irregulares

O relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Theatro Municipal foi aprovado em 20 de outubro, pela maioria dos vereadores integrantes. O documento responsabiliza o secretário de Comunicação da Prefeitura, Nunzio Briguglio, o maestro e ex-diretor do Theatro John Neschling, o ex-diretor da Fundação Theatro Municipal José Luiz Herência e o ex-diretor do Instituto Brasileiro de Gestão Cultural (IBGC) William Naked por “contratações irregulares e pelos prejuízos apurados na Fundação Theatro Municipal e no IBGC”. Eles são acusados de terem participado de um esquema que desviou milhões de reais dos cofres públicos.

“As provas que conseguimos são concretas e fizemos o nosso

trabalho dignamente para melhorar a gestão dos recursos públicos”, declara o presidente da CPI, vereador Quito Formiga (PSDB). Durante as investigações, foram analisados cerca de 3 mil documentos. O relatório aprovado não foi o elaborado pelo relator Alfredinho (PT), mas um documento apresentado em separado por Ricardo Nunes (PMDB). Também participaram da Comissão a vice-presidenta Sandra Tadeu (Democratas), José Police Neto (PSD), Paulo Frange (PTB) e Salomão Pereira (PSDB). Os relatórios estão disponíveis no Portal da Câmara (www.camara.sp.gov.br/comissao/comissoes-parlamentares-de-inquerito-cpis/cpi-do-theatro-municipal).

CMSP oferece visita guiada às obras de arte de sua sede

O Centro de Memória da Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) oferece à população, desde 21 de setembro, um programa de visita orientada às pinturas e esculturas do Palácio Anchieta, sede da instituição. Por cerca de duas horas, os visitantes aprendem sobre a relação entre fatos marcantes da história de São Paulo e as obras de pintores como Cândido Portinari, Benedito Calixto e Clóvis Graciano, entre outros. O agendamento pode ser feito pelo e-mail programadevisita@camara.sp.gov.br.



Visitantes recebem informações sobre o painel *Integração do Brasil na cidade de São Paulo*, de Aldemir Martins

Bombeiros e GCMs são homenageados na Câmara

O Prêmio Coronel Hélio Barbosa Caldas, que homenageia os bombeiros que mais se destacaram em suas funções na cidade, foi entregue na Câmara Municipal em 29 de agosto. As Salvas de Prata foram concedidas a cinco bombeiros, indicações do Comando Geral da Polícia Militar.

Os homenageados foram o segundo-tenente da PM da reserva Gerk Sullivam Luiz de Carvalho Silva, o capitão da PM Robson Dias Pereira, a primeira-tenente da PM Daniela Santos Oliveira, a cabo da PM Ilma de Lima Francisco e o cabo da PM Paulo Roberto de Abreu.

O prêmio lembra as missões do Coronel Hélio Barbosa Caldas, que atuou ativamente pelo Corpo de Bombeiros durante os incêndios do Edifício Andraus, em 1972, e do Joelma, em 1974.

Já a Medalha Jânio Quadros foi entregue na CMSP em 15 de setembro a Guardas Civis Metropolitanos (GCMs), militares e personalidades da sociedade civil que se destacaram em ações benéficas para a cidade. Foram 90 homenageados. As indicações são feitas pelo comandante-geral da GCM.

Projeto de incentivo à poesia vence o Prêmio Paulo Freire

O Prêmio Paulo Freire de Qualidade do Ensino Municipal, criado pela CMSP para estimular iniciativas que melhorem o processo de ensino-aprendizagem, foi entregue em 2016 ao projeto "Círculo literário de Itaquera: a poesia que fazemos, a poesia que somos", coordenado por Daniel Carvalho de Almeida. Ele recebeu a Salva de Prata em 19 de setembro, dia do nascimento de Paulo Freire, patrono da educação brasileira.

Em segundo lugar ficou o trabalho Alegrias de quintal, da Escola Municipal de Ensino Infantil (Emei) Jardim Monte Belo. Na terceira posição ficou o projeto "Democracia se constrói nas escolas e no território com consciência política e participação", da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Doutor Sócrates Brasileiro. Outras sete iniciativas receberam a menção honrosa.



Vlado vitorioso celebra a luta pelos direitos humanos e pela democracia

Câmara inaugura estátua de Herzog

A estátua *Vlado vitorioso*, em homenagem ao jornalista Vladimir Herzog, foi inaugurada na praça que leva seu nome, em 25 de outubro. A data lembra o dia em que Vlado foi assassinado pela ditadura, em 1975, o que o tornou um símbolo da luta pelos direitos humanos e pela democracia. A cerimônia teve a presença de vereadores, de Clarice e Ivo Herzog (viúva e filho do jornalista) e de Elifas Andreato, criador da obra feita a pedido da ONU, em comemoração aos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A praça fica ao lado do Palácio Anchieta e abriga também um mosaico reproduzindo o quadro *25 de outubro*, de Andreato, feito pela ONG Projeto Âncora.

Maçons recebem Medalha José Bonifácio

Os maçons que se destacaram em ações sociais na cidade receberam, em 5 de setembro, a Medalha José Bonifácio e o Diploma de Reconhecimento da Câmara Municipal de São Paulo. Os homenageados foram Antônio Carlos Galdino, Francis Ricardo Bassi de Melo e Nelson Luiz Frare, da loja Grande Oriente de São Paulo; Eduardo de Freitas, Henrique Alexandre Getúlio de

Barros e Nelson Bárbaro, da loja Grande Oriente Paulista; e Abrão Bernardo Zweiman, Albery Martins e Silva e Reinaldo José Gonzalez Gomes, da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo.

Entre as ações premiadas estão distribuição de cadeiras de rodas, muletas e andadores, inserção de jovens carentes no mercado de trabalho e distribuição de cestas básicas.

Reportagem da *Apartes* é finalista do Prêmio Abear de Jornalismo

A reportagem *O voo do João Barros*, de Gisele Machado, publicada na edição 19 da *Apartes*, ficou entre as cinco finalistas do Prêmio Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) de Jornalismo 2016,

na categoria Experiência de Voo. A vencedora dessa categoria foi a reportagem *Crianças a bordo, viagem de avião sem ter complicações*, feita por Ana Paula da Costa Gaspar para a agência Radioweb.

ERRATA

No Recado da Redação da edição 21, houve um erro no ano da morte do ex-vereador Rogério Farhat. Ele morreu em 2014, e não em 2008. Na mesma edição, no perfil de Farhat, o nome correto do deputado estadual com quem ele trabalhou é Nabi Abi Chedid, e não Nabil Chedid.